

AJ03516

Morre compositor do hino de Vitória

J

Morreu na manhã de ontem, no Rio de Janeiro, vítima de câncer, um dos maiores compositores do Espírito Santo. O pianista, maestro e compositor Carlos Cruz tinha 74 anos e foi o autor do hino da cidade de Vitória.

Cruz foi também diretor musical de grandes redes de TV, e teve mais de 100 obras gravadas por grandes nomes da música popular brasileira, como Elza Soares, Marlene, Cauby Peixoto, Wilson Simonal, Eliana Pittman, Emílio Santiago e Angela Maria, entre outros.

O maestro iniciou sua formação musical com seu pai, Clóvis Cruz. Em 1956, lecionou canto orfeônico no Ginásio São Vicente de Paula, em Vitória, onde nasceu.

No ano seguinte, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde ingres-

sou nos seminários de música da Pró-Arte, tendo estudado com Hans Fraff (piano), Esther Scliar (teoria) e Roberto Schnorrenberg (harmonia).

Entre seus trabalhos eruditos, destacam-se Suite Dona Beija; Ave Maria Para Criança Rezar; Lendas Capixabas; Peça em três movimentos: Mov. 1. A Lenda da Lagoa Juparanã; Mov. 2. O Frade e a Freira; Mov. 3. Pico de Itabira; Adágio Para um Anjo e Hino Oficial de Vitória.

Já em seus trabalhos populares, destacam-se A lâmpada de Aladim (com Wanderley Cardoso); A nega Inês (com Paulinho Resende); Can-can no Carnaval; E o amor ficou (com Almeida Rego); Eu sou mais eu; Intervalos; Mangueira minha alegria; O meu Carnaval que passou.

DIVULGAÇÃO



CARLOS CRUZ tinha 74 anos e sua trajetória foi marcada por mais de 100 obras gravadas por diversos nomes da música popular brasileira